

# BARBELO

ANTÓNIO BARAHONA DA FONSECA

## I

“— Todas as estrelas te protegerão excepto uma”

Em vitória me reservo a tristeza mais estranha  
finalmente vislumbrada de soslaio na sibila  
que manifestou o Verbo em o discurso mais sofrido  
na ante-câmara da morte em suspenso ao vivo ao vivo

Igrejas e mulheres, milagres básicos, rasuras,  
leituras de liturgias místicas, contemplação do Rei das Horas

**Festum Omnium Sanctorum, 1979.**

## II

A auréola de encontro às estátuas  
deflagrava em ácido e áscuas, e nuas  
assobiavam as fêmeas com o dorso oirando  
no cinzento mar que cimenta o ciclone:  
o Santo aproximava-se com açúcar para  
atrair os cavalos que se empinavam sobre a água

**6.XII.79**

## III

Ao canto do sótão na bem-aventurada insegurança  
do poema: era a música que vinha da várzea  
onde, em mo(vi)mentos vagos, as vacas sagradas na  
água, passavam a vau o leito do ínvio rio da alma

**2.XII.79**

## IV

Recapitulando as catástrofes, talvez as caves  
onde as aves se aventuram só às noites,  
eu sou o Venerável que se apressa a dar-vos luz

mais luz recrucificado em oiro alquímico, chaves  
do cofre, cenas do mistério tântrico de te vires  
comigo separada por um naufrágio

**31.XII.79**

**Sótão do Lazarim**